

I - APRESENTAÇÃO

A pesquisa realizada para esta Dissertação originou-se do interesse da autora em aprofundar o conhecimento sobre a problemática da hanseníase e sobre a atuação do pessoal de enfermagem, nas unidades sanitárias, para o controle desta doença.

A motivação para o desenvolvimento deste trabalho teve sua origem durante o Curso de Pós-Graduação, quando foi despertado o interesse pela área de Dermatologia sanitária e, em particular, pela Hanseníase. Além disso, o padrão de assistência e o desempenho do pessoal de enfermagem tem constituído o substrato básico da formação acadêmica e da atuação profissional que auxiliaram o tratamento dos problemas levantados neste trabalho.

Este estudo foi desenvolvido por meio da investigação na área de Dermatologia Sanitária-Hanseníase dos Centros de Saúde do Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto (D.R.S.6) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (S.E.S.).

Uma das questões levantadas ao iniciar a investigação foi a de "Como estava atuando a enfermagem junto ao Subprograma de Controle da Hanseníase?". O subprograma foi elaborado em 1976, pela Coordenadoria de Saúde da Comunidade (C.S.C.) da supra citada Secretaria.

A revisão bibliográfica sobre o tema, como primeiro passo para a realização do trabalho, mostrou um número elevado de publicações sobre o tema Hanseníase, porém restrito ao focar a participação da enfermagem no controle da endemia e, em particular no Brasil; esse levantamento fez com que se confirmasse que a proposta de estudo nesta área, seria realmente desafiante.

Outro desafio traçado foi justamente a identifi-

cação da necessidade premente de uma atuação do profissional de enfermagem, nos Centros de Saúde, desenvolvendo ações preventivas de níveis primário, secundário e terciário, com as quais poderia contribuir para uma assistência de melhor qualidade ao indivíduo doente e seus comunicantes.

Com a finalidade de expor os dados encontrados sobre o problema levantado, detectado o mais próximo possível de sua verificação na prática, optou-se por uma apresentação deste trabalho em capítulos, através de uma seqüência que parece a mais lógica.

Assim, são apresentados no segundo capítulo os dados da literatura onde se estabelece um marco referencial sobre o problema da hanseníase no Brasil e sobre o desenvolvimento dos recursos humanos em enfermagem, procurando analisar sua prática nos serviços de saúde. É discutida ainda que a capacitação de recursos humanos, com vista ao atendimento das necessidades da população, assume dimensões bem complexas, na medida em que este problema de preparo de pessoal é encarado não só sob o aspecto quantitativo mas também qualitativo para, desta forma, oferecer à comunidade uma melhor assistência de enfermagem.

O terceiro e quarto capítulos compreendem os objetivos e a metodologia adotados para a realização do presente estudo.

O quinto capítulo contém a apresentação dos dados encontrados durante a investigação e a discussão dos mesmos à luz do marco referencial do segundo capítulo.

A participação da enfermagem, por meio da assistência prestada ao paciente, junto ao Subprograma de Controle da Hanseníase, é um problema que deveria ser pesquisado

a nível estadual e, mais amplamente, a nível nacional, para que se conhecesse a realidade da assistência prestada a essa população, nas diferentes regiões. No entanto, as dificuldades inerentes ao tempo, aos recursos humanos e financeiros, impossibilitaram um trabalho de tal vulto.

Portanto, como já foi dito anteriormente, estes dados se restringem a uma Regional de Saúde do Estado de São Paulo, abrangendo oito Centros de Saúde tipo I.

O último capítulo do trabalho é dedicado ao relato das conclusões dos resultados obtidos assim como à identificação - a partir da elaboração desta dissertação - de outros temas de pesquisa afins.

Durante a exposição do assunto, a preocupação que se teve foi a de levantar pontos de reflexão para estimular o debate deste problema sem, no entanto, ter a pretensão de esgotar o assunto.